



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 5398/2021

Indico estudos para criação de Política Municipal de Acolhimento das Pessoas em Deslocamento Forçado, criação de um Convênio em parceria com o Município de Araraquara e a UNESP (FCLAr), assim como criação de um Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes, Migrantes e Refugiados.

Indico ao Senhor Prefeito Municipal a necessidade de entrar em entendimento com o setor competente, no sentido de solicitar estudos para criação de Política Municipal de Acolhimento das Pessoas em Deslocamento Forçado, criação de um Convênio em parceria com o Município de Araraquara e a UNESP (FCLAr), assim como criação de um Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes, Migrantes e Refugiados.

I – Criação de Política Municipal de Acolhimento das Pessoas em Deslocamento Forçado.

Indico ao município a criação de Política Municipal de Acolhimento das Pessoas em Deslocamento Forçado, através da promoção de ações como capacitação das redes públicas e privadas sobre as especificidades no trabalho com a população em deslocamento forçado, o mapeamento dessas pessoas e estratégias de participação social, para melhor reforçar o acolhimento, a proteção e a integração local em nossa cidade.

É inegável que essa população está crescente em todo o país, não sendo diferente em nosso município. Ressaltando também que a política migratória é da competência federal, o poder público é um dos principais agentes institucionais na promoção de políticas para refugiados, imigrantes e migrantes no município.

A criação de Política Municipal de Acolhimento das Pessoas em Deslocamento Forçado seria um marco em nossa cidade, sendo de extrema importância demonstrar o compromisso com essa população que carrega em si a diversidade, em busca do resguardo de seus direitos, assim como garantir a participação social na política pública.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

II – Criação do Convênio em Parceria com Município de Araraquara e a UNESP (FCLAr)

Indico criação do Convênio em parceria com o Município de Araraquara e a UNESP (FCLAr) para ampliação de bolsas de iniciação científica ou PET (Programa de Educação Tutorial) para garantir a continuidade do Português como Língua de Acolhimento, o PLAC/PÓLEN. Vale mencionar, que a última turma formada em Araraquara contou com aproximadamente 100 pessoas.

Considerando que o PLAC tem sido desenvolvido por estudantes voluntários da UNESP e tem como objetivo atender pessoas que migram por diversos motivos e que, sobretudo se encontram em situação de vulnerabilidade quando chega ao país, fragilidade essa acentuada pelo não conhecimento da língua, majoritariamente, falada no Brasil, no caso o Português.

Considerando que a maioria dos profissionais que estão envolvidos no projeto são voluntários e não possuem nenhum tipo de remuneração e que seu trabalho tem a grande importância de acolher e inserir socialmente pessoas que vem de outros países com uma história de tristeza e dor;

Considerando que para desenvolver esse trabalho de sensibilização da língua e inserção de um estrangeiro em uma nova cultura é necessário preparo acadêmico destes voluntários e que a repercussão do seu trabalho gerará também a diminuição da desigualdade social, uma vez que o estrangeiro, ao dominar o português tem mais desenvoltura e acesso a espaços distintos e ao mercado de trabalho;

Considerando estudo realizado pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) em parceria com o Ministério da Justiça, a principal barreira que os imigrantes enfrentam em sua chegada ao Brasil não é somente a falta de acesso ao emprego, moradia ou trabalho, mas, sim o idioma.

De acordo com a pesquisa “Migrantes, Apátridas e Refugiados”, cerca de 16,8% dos recém-chegados ao país apontaram a língua como a maior barreira à compreensão das instituições públicas.

Diante disso, o PLAC tem como objetivo ensinar o idioma para imigrantes, migrantes e refugiados que chegam no Brasil e em outros países de língua portuguesa.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Ante o exposto, indico a criação do Convênio em parceria com o Município de Araraquara e a UNESP (FCLAr) para ampliação de bolsas de iniciação científica ou PET (Programa de Educação Tutorial) para garantir a continuidade do PLAC/PÓLEN.

III – Criação do Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes, Migrantes e Refugiados.

Indico a solicitação para maiores estudos com objetivo de criar um Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes, Migrantes e Refugiados em nosso município.

Em 2014 a Prefeitura de São Paulo criou o Centro de Referência e Atendimentos para os Imigrantes (CRAI – Oriana Jara) em parceria com o Ministério da Justiça. O CRAI - Oriana Jara é um serviço público da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, que tem como objetivo ofertar apoio especializado e multilíngue para imigrantes, com foco em orientações sobre regularização migratória e acesso a direitos sociais, orientação jurídica e do serviço social, bem como encaminhamento de denúncias de violações de direitos humanos.

Segundo Raouf Mazou (alto comissário assistente da ACNUR), em visita ao CRAI – Oriana Jara, informou que a política praticada na cidade de São Paulo para refugiados é algo inédito no mundo e que deveria ser adotado em todos os países.

Segundo o Censo IBGE 2000, houve um aumento de 86,7% do número de migrantes internacionais residindo no país, sendo que o estado de São Paulo concentra mais de 50% desta população. Como uma forma de suprimir essa demanda, a cidade de São Paulo assumiu o compromisso e criou o CRAI – Oriana Jara, segundo o prefeito Ricardo Nunes, o CRAI tem realizado mensalmente 500 atendimentos e aqueles que chegam na cidade em busca de uma nova vida.

Diante dos últimos acontecimentos, muito em razão da pandemia, perseguição política em outros países, questões sociais, entre outros, devemos preparar o nosso município para receber essas pessoas que buscam acolhimento. O objetivo da existência de um Centro de Referência é oferecer acolhimento e atendimento especializado a imigrantes e refugiados como suporte jurídico, apoio psicológico e social, além de oficinas de qualificação profissional. É de grande importância que a cidade possua um centro que



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

possa receber pessoas de diversas nacionalidades que busca proteção em nosso país, especificamente em nossa cidade.

Ainda que alguns territórios de origem impeçam a manutenção da vida, seja pela miséria, pela fome ou guerra, mazelas que fazem com que pessoas caminhem para longe de sua terra natal, deixando para trás: família, cultura, casas, território, sua cultura entre outros. Por isso, a importância em fortalecer instrumentos do Estado para acolher e colaborar para a nova conjuntura do mundo. Essa nova conjuntura não é e nem será segregadora, mas sim de união e temos uma única certeza: ninguém abandona sua origem sem antes sofrer demais, por isso é de amor, acolhimento, novas oportunidades e colaboração que essas pessoas precisam.

Somos todos irmãos, cabe a sociedade e Estado que os recebem, se unir, apoiar e criar mecanismos de reestruturação àqueles que chegam e precisam começar do zero em um país novo, com um idioma estranho, e na bagagem o sonho de um novo esperar.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo para reiterar meus votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 8 de dezembro de 2021.

FABI VIRGÍLIO